

Para Sayad, a Petrobrás não será atingida

FOZ DO IGUAÇU — O Ministro João Sayad acredita que tenha ocorrido uma interpretação equivocada do projeto de privatização do Governo por parte dos parlamentares. Afirmou que em nenhum momento o Governo pretendeu abrir mão do monopólio da Petrobrás nem ceder seu controle acionário.

— Se o programa de privatização mexesse na questão do monopólio — afirmou Sayad — eu seria o primeiro a estar contra o projeto.

O Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, acredita que tenha havido um pouco mais de zelo por parte dos parlamentares que acharam mais conveniente deixar claro que o Governo continua detentor de 51 por cento das ações da Petrobrás. Afirmou que a intenção governamental foi buscar a democratização do capital das empresas estatais e que a perda do controle acionário da Petrobrás está totalmente descartada.

O Ministro Dilson Funaro afirmou a venda das ações da Petrobrás pela rede bancária e no sistema financeiro demonstram o acerto do programa e foi um sucesso.